

**---N.º 6/2025 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE CINCO DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.-----**

--- Aos cinco dias do mês de maio para continuação da sessão de vinte e nove do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, reuniu, ordinariamente, no seu salão, a Assembleia Municipal deste concelho, com a seguinte: -----

**-----ORDEM DE TRABALHOS -----**

**---TERCEIRO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DA 2ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----**

**---QUARTO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS DE BAIRO, CRUZ, GAVIÃO, LANDIM, LOURO, POUSADA DE SARAMAGOS, E NAS UNIÕES DE FREGUESIA DE CARREIRA E BENTE, ESMERIZ E CABEÇUDOS, LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI E DE SEIDE, A DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE OBRAS NAS SEGUINTE FREGUESIAS. TUDO NOS TERMOS DAS RESPETIVAS PROPOSTAS. (GRELHA E) -----**

A) FREGUESIA DE BAIRO – PAVIMENTAÇÃO DA RUA FÁBRICA DE BAIRO (CM 1533) – (58.906,32€)

B) FREGUESIA DE CRUZ – ALARGAMENTO E CONSTRUÇÃO DE PASSEIO NA AVENIDA DA ALDEIA NOVA (CM 1480) – (24.765,27€) -----

- C) FREGUESIA DE CRUZ – ALARGAMENTO E CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS NA AVENIDA DE POUSADA (CM1480) – (31.322,43€) -----
- D) FREGUESIA DE GAVIÃO – EXECUÇÃO DE PASSEIOS NA RUA DAS QUINTÃES (CM1480) – (8.905,06€)-----
- E) FREGUESIA DE LANDIM – CONSTRUÇÃO DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NA AVENIDA DA VISTORIA – (32.785,00€)-----
- F) FREGUESIA DO LOURO – PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOAQUIM CAMPOS (CM1438) – 2ª FASE – (9.942,80€)-----
- G) FREGUESIA DE POUSADA DE SARAMAGOS – CONSTRUÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO E REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA COMENDADOR ANÍBAL DA COSTA OLIVEIRA – (13.500,00€) -----
- H) UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARREIRA E BENTE – CONSTRUÇÃO DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DO RIBEIRO, CARREIRA – (21.200,00 EUROS)-----
- I) UNIÃO DE FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS – PAVIMENTAÇÃO DE PARTE DA AVENIDA DR. CARLOS BACELAR, ESMERIZ (CM 1470) – (82.340,25 EUROS)-----
- J) UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI – RECONSTRUÇÃO DE MURO NA RUA PADRE DOMINGOS ALVES PEREIRA, JESUFREI (EM 571-1) – (18.184,30 EUROS) -----
- K) UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE – REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DE SEIDE S. MIGUEL – (39.697,00 EUROS)-----
- QUINTO PONTO – APRECIÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA O PROVIMENTO DE LUGARES DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU VISANDO O PROVIMENTO DOS CARGOS DE CHEFE DE DIVISÃO DAS**

SEGUINTE UNIDADES ORGÂNICAS FLEXÍVEIS: DIVISÃO DE SOCIEDADE E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO; DIVISÃO DE AMBIENTE E SERVIÇO URBANO. TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -----

---**SEXTO PONTO** – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA O PROVIMENTO DE LUGARES DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU VISANDO O PROVIMENTO DOS CARGOS DE: CHEFE DO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE ELETROMECÂNICA; CHEFE DE SERVIÇO DE ARMAZÉNS; CHEFE DE SERVIÇO DE INFRAESTRUTURAS AMBIENTAIS; CHEFE DE SERVIÇO URBANO E SUSTENTABILIDADE; CHEFE DE SERVIÇO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS; CHEFE DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO MUNICIPAL; CHEFE DE SERVIÇO DE EMPREENDEDORISMO. TUDO NOS TERMOS DA RESPECTIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

--- A Mesa, presidida por Susana Patrícia da Silva Ferreira e secretariada por Carmem Rodrigues Araújo e Rui Miguel Pereira Santos, verificou a existência de "quórum" e assinalou as seguintes presenças e faltas:-----

---Ana Isabel Macedo Falcão Fernandes -----

---Ana Luísa Oliveira Freitas -----

---António Afonso Araújo Rebelo -----

---António Emídio Brandão de Pinho -----

---António Francisco Costa Oliveira

---António Jorge Vieira Amaral -----

---António José Dinis Pereira-----

---António Manuel Carvalho Gomes -----

- Armando Fernandes Gomes -----
- Armando Manuel Sampaio Mourão -----
- Artur Jorge Sampaio Fernandes da Silva-----
- Bernardino Gomes Martins -----
- Bruna João Almeida Ribeiro-----
- Bruno Joaquim Torres Pinheiro Cunha-----
- Carlos Alberto Costa Fernandes -----
- Carlos Alberto Costa Gomes-----
- Carlos Alberto Nunes Azevedo-----
- Carlos Manuel Martins Valente -----
- Carmem Rodrigues Araújo-----
- Cecília Maria Carvalho Martins -----
- Célia Cristina Pereira Machado-----
- Cláudio José Monteiro Cadeia -----
- Daniela Filipa Machado Torres-----
- Duarte Antenor Silva Veiga-----
- Elisabete Sofia Pereira Carvalho -----
- Fátima Sandra Silva Martins Araújo-----
- Fernando Jorge Ferreira Silva-----
- Firmino Vila Verde Costa -----
- Francisco José Nogueira Gonçalves -----
- Francisco Rodrigues Sá-----
- Germano António Silva Araújo-----
- Hélder Bruno Ferreira Lopes-----
- Joana Gomes Fernandes -----
- João Pedro Rodrigues Fonseca Castro-----

- Joaquim Martinho Costa Teixeira-----
- Jorge Joaquim Domingues Costa-----
- Jorge Paulo Siva Oliveira -----
- José Carlos Silva Lima -----
- José Joaquim Oliveira Machado-----
- José Joaquim Sousa Gonçalves Pereira -----
- José Luís Sampaio Alves -----
- Judite Celeste Ribeiro Costa -----
- Laurinda da Costa Maciel -----
- Leonel Agostinho Azevedo Rocha-----
- Liliana Maria Marques Ribeiro-----
- Luca Carneiro Pinhal-----
- Luís Ângelo Rodrigues Oliveira-----
- Luís António Ferreira Miranda da Silva-----
- Luís Manuel Ferreira Barreiras -----
- Manuel António Moreira da Silva -----
- Manuel Francisco Carvalho Oliveira -----
- Manuel Joaquim Faria Silva -----
- Manuel Lima Soares -----
- Manuel Novais Oliveira -----
- Manuel Silva Alves -----
- Maria Estela Sá Veloso Cardona-----
- Marta Isabel Martins da Silva e Sá-----
- Mónica Andreia Moreira Azevedo Faria-----
- Paula Maria Rodrigues Costa Azevedo -----
- Paulo César Gonçalves Marinho Pinto -----

---Paulo Jorge Barbosa Oliveira -----

---Pedro Jorge Sousa Santos -----

---Ricardo Gabriel Mendes Vale -----

---Ricardo José Mesquita Carvalho Costa-----

---Ricardo Manuel Campos Ribeiro-----

---Rui Miguel Pereira dos Santos-----

---Rui Pedro Pacheco Alves-----

---Susana Patrícia Silva Ferreira-----

---Tânia Daniela Carvalho Silva-----

--- Verificado o quórum deu-se início à sessão com o período:-----

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM EXERCÍCIO**  
**(SUSANA FERREIRA)** – Deu início à Sessão. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---**TERCEIRO PONTO** – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DA 2ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL  
MODIFICATIVA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.  
(GRELHA E)-----

---**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL**  
**(RICARDO MENDES)** – Muito obrigado Senhora Presidente, é para mim um  
gosto e deve ser para esta casa que preside a esta Assembleia Municipal.  
Relativamente a este ponto número três de alteração orçamental modificativa, a  
mesma incide sobre algumas alterações àquilo que é o orçamento, concretamente  
500 mil euros de reforço de rúbrica para despesas de capital, neste caso  
investimento. Cerca de 4 milhões de euros de reforço nas transferências para as  
Freguesias, 1 milhão e 200 mil de euros para a ação social. E foi a necessidade

também de realizarmos uma candidatura de cuidados de saúde primários, concretamente Lousado, que nos permitiu também com esta alteração orçamental modificativa colocar aqui um PPI, para que se eventualmente essa candidatura for aprovada podermos realizar essa obra. Relativamente a este ponto estou disponível para qualquer esclarecimento. -----

**---JORGE COSTA (PS)** – À semelhança do que ao longo destes quatro anos o PS fez, não irá votar contra a alteração orçamental modificativa, porque quem ganha merece gerir os dinheiros públicos. No entanto também como à semelhança daquilo que dizemos reiteradas vezes há quatro anos, a opacidade destas propostas é preocupante, porque se não explica, se não há um comprometimento público do executivo com determinadas opções, se desvirtuam por estas alterações orçamentais modificativas completamente os documentos de aprovação do Plano e Orçamento que aqui aprovamos. E nessa justa medida, em razão da opacidade da informação, da falta de compromisso, da falta de planeamento, da gestão em cima do joelho e ao sabor dos acontecimentos é que o PS se irá abster. -----

**---JOÃO CASTRO (CHEGA)** – Uma semana difícil a que passamos, desculpem fazer esta introdução, mas tinha que ser, com vários assaltos, com vários roubos, inclusive um assalto a uma creche em Brufe onde furtaram um computador e causaram vários estragos, enfim, são contas de outro rosário, mas eu tinha que o dizer aqui. -----

- Um orçamento modificativo no contexto financeiro, refere-se a uma alteração do orçamento que resulta em uma nova natureza de receita ou despesa, ou em um

aumento do montante total de receitas, despesas, ou de ambas no orçamento em vigor. Em outras palavras, é uma revisão que introduz mudanças significativas na estrutura orçamental, seja por meio de inclusão de novas rubricas, seja por meio de aumento de valores já existentes. Até aqui tudo bem, é um mecanismo de revisão que introduz alterações significativas da estrutura orçamental. Alguns dizem que é falta de capacidade de previsão e falta de planeamento. Nós não vamos por aí. Várias vezes temos ouvido aqui nesta Assembleia dizer que em relação a certos investimentos, a Câmara adiantou determinada quantia para não atrasar precisamente esses investimentos. Muitos deles em corresponsabilidade com o poder central, como é por exemplo, o caso das obras da Esquadra da PSP. Esta semana como disse anteriormente, foi uma semana difícil. O temporal causou uma série de estragos e um deles revelou as debilidades estruturais do nosso Hospital. A chuva caiu de forma incessante na urgência, causando uma série de constrangimentos como é sabido. Senhor Presidente em Exercício, é necessária uma intervenção urgente no nosso Hospital. Ninguém vai censurar esta Câmara por utilizar dinheiros do orçamento municipal para pelo menos remediar a situação. Prioridades são prioridades. Independentemente de sabermos que qualquer intervenção no Hospital é da responsabilidade dos Ministérios das Finanças e da Saúde. Portanto, o nosso apelo é, utilize o poder discricionário para de alguma forma resolver a situação do Hospital, porque ninguém vai censurar esta Câmara. Eu tenho a certeza que o Senhor Presidente em Exercício, Dr. Ricardo Mendes, é um homem atento às redes sociais. Eu estive a dar uma olhadela e o que dizem as pessoas? Dizem, entre outras coisas, em vez de

gastarem tanto dinheiro em festas, acudam ao nosso hospital. Fica aqui o nosso apelo. Espero que não fique sem resposta.-----

**---JORGE OLIVEIRA (PSD)** – Bom, as alterações orçamentais são um instrumento absolutamente normal. Normal e é comum os executivos municipais dele se servirem sempre que há necessidade de ajustar, obviamente o orçamento às novas realidades que se impõe a cada momento. E por isso, é que não há nenhuma Câmara Municipal deste País que ao longo deste respetivo exercício não faça alterações orçamentais. Não há nenhuma, umas mais, outras menos, mas todas sem exceção fazem essas alterações. E porquê? Porque, como eu digo, é preciso ajustar ou reajustar o orçamento às novas necessidades. E elas podem decorrer por múltiplas circunstâncias, pode decorrer porque há afetação de receitas que não estavam previstas, por exemplo subsídios da administração central ou no âmbito dos fundos comunitários, ou a necessidade de responder a situações imprevistas e urgentes também já aconteceu, para dar conta ou responder até a necessidades correntes e alterações legislativas. No caso concreto daquilo que hoje estamos aqui a apreciar, para utilização do saldo de gerência do ano anterior. E, portanto, isto não há nenhum desvirtuamento do orçamento, isto é um instrumento que permite o reajustamento do orçamento. Depois dizer que enfim, à afirmação de que vigora aqui opacidade nesta proposta. Nós compreendemos que esta é uma proposta, que do ponto de vista técnico não é fácil analisar, não é, sinceramente não é. E também não é de fácil leitura no sentido, pelos menos para mim, não é de fácil leitura, nunca o foi, cada vez é menos, porque a idade vai avançando e de facto eu já preciso de pôr óculos para

conseguir perceber as respetivas alíneas. Mas nada disto tem a ver com opacidade. O documento, apesar de ser difícil a leitura e ser um documento técnico, é muito claro quanto àquilo que são as propostas da coligação eleitoral PSD/CDS-PP na afetação desta receita, deste saldo que resultou da conta de gerência. E o Senhor Presidente em Exercício já teve o cuidado de dizer onde é que vão ser afetas essas verbas. Olhe, na despesa de capital 4 milhões de euros Freguesias. Ainda na despesa de capital 500 mil euros aquisição de terrenos. 30 mil reabilitação de edifícios Unidade de Saúde Familiar de Lousado. 400 mil para o corrente ano, mais 400 mil para 2026. Entidades sem fins lucrativos, meio milhão de euros. E depois em despesa corrente em muito menor dimensão, temos ação social 200 mil e famílias 400 mil. Portanto, numa palavra ou em várias palavras, mas em poucas eu diria que este reajustamento ao nosso orçamento, visa dar resposta àquilo que são necessidades na segurança social, na saúde, no associativismo e nas freguesias. Alguém está contra isto? Muito obrigada. -----

**---JORGE COSTA (PS)** – Ficamos a saber pelo Senhor Deputado, Jorge Paulo Oliveira, que este dinheiro é para reforço de despesas de capital, reforço da segurança social, aquisição de terrenos. Eu pergunto, algum dos famalicenses que aqui está no público ou dos que estão em casa percebeu em concreto para que é este dinheiro? Nós não percebemos. E este é o Órgão fiscalizador. Porquê? Porque a Câmara diz: “aquisição de terrenos”, pode ser qualquer um. Aqui são terrenos, pode ser qualquer um, a Câmara não se quer comprometer publicamente com a identificação dos terrenos que vão ser ou não adquiridos. E este é o Órgão de fiscalização, precisa de saber quais são os terrenos, em que condições, como

ou quando. Claro que sendo sonegada essa informação, a maioria tem o poder vetar ou votar favoravelmente todo este tipo de propostas. Passa tudo como já sabemos, mas as pessoas e os famalicenses, que é aquilo que interessa, ficam sem saber a realidade subjacente. Eu não disse há bocado, mas aproveito ter vindo cá para dizer que este documento, não corresponde só à afetação do saldo de gerência e à correção modificativa sobre esse prisma. Basta ver aqui que só para 2026, estão previstas verbas que comprometem para o próximo executivo do PS mais de metade do orçamento anual. Isto é preocupante.-----

**---PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL**

**(RICARDO MENDES)** – Relativamente a esta matéria e sem querer sequer polemizar discussão, acho que não vale a pena, tal como foi aqui referido pelos três intervenientes, que deixaram subjacente isso. O Orçamento da Câmara Municipal é um instrumento fundamental, mas é um instrumento previsional, evolutivo, é uma previsão, não são contas. Para isso, tivemos aqui na semana passada a apresentar a nossa prestação de contas e o relatório de atividades da Câmara Municipal. Portanto, sendo um documento provisional prevê quais os gastos, quer em investimento, despesas de capital, quer em despesas correntes da Câmara Municipal e isto é tudo um processo evolutivo. E um dos pontos que eu referi, concretamente a Unidade de Saúde Local de Lousado é ainda uma incerteza, nós iremos fazer uma candidatura, estamos otimistas em relação à sua concretização e à valoração dessa mesma candidatura, foi necessário alocarmos os resultados, como disse bem o Senhor Deputado, Jorge Paulo Oliveira, dos saldos de gerência anterior a esta possibilidade de realizarmos a despesa, ponto

final. Relativamente à questão da opacidade, que muito refere o Senhor Deputado, Jorge Costa. Relativamente a essa opacidade, só pode resultar da questão técnica da complexidade daquilo que é um documento provisional e que sofre alterações pela evolução daquilo que é a receita, a despesa e situações que surgem consoante aquilo que é o desenrolado da gestão anual e de um orçamento que este ano é maior da história de Famalicão. E relativamente a esta matéria, eu julgo que até fui claro em referir os alvos desta mesma alteração. Agora, se eventualmente, pretenderem um escalonamento bastante mais técnico que isto, seguramente não irão contar connosco, terão de discutir isto com o financeiro da Câmara Municipal, que eu sei está sempre disponível. Qualquer dos Senhores Deputados pode remeter um email à Câmara Municipal com este pedido de esclarecimento e obterá um esclarecimento muito mais técnico, mais apurado e que eventualmente ficará como eu, sem os perceber. Agora, não podem referir que os famalicenses não sabem onde é que vai ser gasto este valor. Ah! Os 500 mil euros de terrenos, para onde é que vai. Nós seguramente, para quem não perceber o funcionamento de uma Câmara, até poderia eventualmente cair nesse logro, mas não, toda a gente percebe, nem um vereador, nem o Senhor Presidente de Câmara diz: “vamos comprar ali aquele terreno”. Isso não é possível. O Senhor foi Vereador sabe, nem naquela altura era possível. Neste momento, e passarei aqui também a referir uma situação em relação à palavra discricionariedade que foi aqui utilizada, neste momento é absolutamente impensável. E há uma outra questão, este é o Órgão fiscalizador por natureza do Município e que fiscaliza a ação da Câmara Municipal. Mas qualquer aquisição

de bens imóveis, e muitas vezes móveis é objeto de uma deliberação na Câmara Municipal. Como sabem as reuniões da Câmara Municipal é pública, são noticiadas as compras dos terrenos de qualquer investimento. Sobre a questão colocada pelo Senhor Deputado do CHEGA, o meio ideal para realizar investimentos naquilo que não seja o património, ou aquilo que seja o objeto da Câmara Municipal, é um contrato interadministrativos, não é a questão do adiantar o dinheiro, na PSP é feito através de um contrato interadministrativo que é celebrado com o Estado Português. Relativamente ao Hospital, recorde-lhe que esta Câmara Municipal já fez um grande investimento, ajudou o Hospital a realizar três grandes investimentos que cifram em cerca de 600 mil euros desde o Covid até agora. Agora relativamente a essa matéria, nós não nos escusaremos a realizar essa competente despesa se eventualmente nos deixarem.-----

**---JORGE COSTA (PS)** – É óbvio, Senhor Presidente, que aqui não tinha que vir a proposta concreta de aquisição, mas deveria ter vindo uma proposta política e compromisso político, porque a fiscalização deste Órgão não é técnica, nem documentos técnicos, é política. Nós aqui discutimos em primeira mão política e sindicamos as opções políticas. É claro que também me respondeu, que enfim, depois há notícias. Eu com as notícias fico muito preocupado, com as notícias que vem deste executivo fico muito preocupado e os famalicenses também ficam, na justa medida em que há 3 anos ou 2 anos atrás foi noticiado, já tinha sido cumprido 80% entre o que estava feito e o que estava por fazer do orçamentado e do prometido em campanha. E nós vemos que milhões de obras só nesta Assembleia, na última vieram outros milhões, só nesta Assembleia estão agora

para ser obras eleiçoeiras. Portanto, é óbvio, que vossas Excelências fazem notícias falsas que depois não cumprem, não é? Chamam-se Fake News. -----

**---POSTA A VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DA 2ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS, DO CHEGA, DOS PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES E AS ABSTENÇÕES DO PS E DA CDU, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.**-----

-----  
**---QUARTO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS DE BAIRRO, CRUZ, GAVIÃO, LANDIM, LOURO, POUSADA DE SARAMAGOS, E NAS UNIÕES DE FREGUESIA DE CARREIRA E BENTE, ESMERIZ E CABEÇUDOS, LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI E DE SEIDE, A DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE OBRAS NAS SEGUINTE FREGUESIAS. TUDO NOS TERMOS DAS RESPETIVAS PROPOSTAS. (GRELHA E)** -----

A) FREGUESIA DE BAIRRO – PAVIMENTAÇÃO DA RUA FÁBRICA DE BAIRRO (CM 1533) – (58.906,32€)

B) FREGUESIA DE CRUZ – ALARGAMENTO E CONSTRUÇÃO DE PASSEIO NA AVENIDA DA ALDEIA NOVA (CM 1480) – (24.765,27€) -----

C) FREGUESIA DE CRUZ – ALARGAMENTO E CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS NA AVENIDA DE POUSADA (CM1480) – (31.322,43€) -----

D) FREGUESIA DE GAVIÃO – EXECUÇÃO DE PASSEIOS NA RUA DAS QUINTÃES (CM1480) – (8.905,06€)-----

E) FREGUESIA DE LANDIM – CONSTRUÇÃO DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NA AVENIDA DA VISTORIA – (32.785,00€)-----

F) FREGUESIA DO LOURO – PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOAQUIM CAMPOS (CM1438) – 2ª FASE – (9.942,80€)-----

G) FREGUESIA DE POUSADA DE SARAMAGOS – CONSTRUÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO E REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA COMENDADOR ANÍBAL DA COSTA OLIVEIRA – (13.500,00€) -----

H) UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARREIRA E BENTE – CONSTRUÇÃO DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DO RIBEIRO, CARREIRA – (21.200,00 EUROS)-----

I) UNIÃO DE FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS – PAVIMENTAÇÃO DE PARTE DA AVENIDA DR. CARLOS BACELAR, ESMERIZ (CM 1470) – (82.340,25 EUROS)-----

J) UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI – RECONSTRUÇÃO DE MURO NA RUA PADRE DOMINGOS ALVES PEREIRA, JESUFREI (EM 571-1) – (18.184,30 EUROS) -----

K) UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE – REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DE SEIDE S. MIGUEL – (39.697,00 EUROS)-----

**---PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL (RICARDO MENDES)** – Relativamente a esta proposta, a mesma é clara, refere quer os valores de investimento nesta delegação de competências, quer o propósito e os destinos desse investimento. No entanto estarei disponível para esclarecimentos que pretendam. -----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** – Em relação às transferências de competências, naturalmente que a CDU é solidária com todas as Freguesias do nosso concelho, não poderá deixar de sufragar as transferências financeiras que, com criticável atraso do executivo municipal coincidem, já aqui o dissemos e voltamos a dizer, neste período pré-campanha eleitoral, não fosse esta maioria de direita reincidente quanto a este método e permitam-me dizê-lo feio e oportunista. Somos a favor de medidas que visem equilibrar a dotação dos dinheiros públicos a distribuir pela imensidão dos territórios e criticamos a tendência já comum da Câmara privilegiar as obras na cidade e nas vilas, ficando em muitas circunstâncias o grosso das Freguesias e as suas urgentes necessidades de desenvolvimento, com dotação de pequena monta, apesar das muitas e legítimas reclamações das populações e até dos respetivos Presidentes de Junta. Embora saibamos que há imenso trabalho a desenvolver nas Freguesias e reconheçamos que estas dotações são muito bem-vindas, não podemos deixar de fazer este reparo ao Senhor Presidente da Câmara, que não é aceitável que o dinheiro de todos os famalicenses seja usado para tentar colocar uma maioria de engordamento ao seu resultado eleitoral. Seguramente que estes pacotes não serão os últimos a serem trazidos a esta Assembleia, pois já todos sabemos que a procissão ainda vai no adro. Contudo Senhor Presidente em Exercício, a CDU espera que os cidadãos não se vão distrair e aprisionar por estas manobras que claramente serviriam apenas como muleta para a caminhada eleitoralista do PSD/CDS, que se espera que brevemente chega ao seu fim. É, pois, sem surpresa que a CDU irá votar favoravelmente ao conjunto das propostas em debate. -----

---**LUÍS MIRANDA (PS)** – O partido Socialista começa por dar aqui umas breves notas, dizendo que relativamente a esta proposta, valorizamos e sempre valorizamos a figura da delegação de competências, mais num seja porque é

junto dos nossos Presidentes de Junta e por inerência dos eleitos locais, que melhor conseguimos conhecer as realidades, as necessidades da nossa população e como tal, melhor administrarão os dinheiros públicos em face do que são as necessidades do seu povo. A questão que nós fazemos e a crítica que nós apontamos, é necessariamente porque é só agora e já não foi nesta Assembleia, é que há estas delegações de competências com estas verbas e desta magnitude. Já recentemente viemos aqui aprovar propostas neste sentido e agora somos novamente aqui chamados para discutir este tipo de propostas. Nós somos a favor. O que não somos a favor é que as necessidades da população sejam apenas identificadas e lembradas no final do mandato em véspera de eleições. E essa é a nossa questão, porque é que só agora a Câmara se lembrou de tanto transferir estas verbas para as Freguesias. E depois mais do que isso, e é uma questão que eu aqui levanto, que mais do que o Município elencar aqui aqueles que são os apoios concedidos às Freguesias, era também importante elencar aqueles apoios que são solicitados pelas Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e que não foram concedidos por este executivo municipal, para percebermos e contrabalançar aquilo que é dado às Freguesias, aquilo que é solicitado e que sua vez não é dado. -----

**---JORGE OLIVEIRA (PSD)** – Senhora Deputada Tânia Silva e Senhor Deputado Luís Miranda. O mandato autárquico não tem um ano, nem tem a duração de dois anos, nem a duração de três anos, nem a duração de três anos e meio, tem a duração de quatro anos. e durante esse período de tempo, esta coligação, esta Câmara Municipal tem total legitimidade jurídica e pública para executar o seu programa eleitoral e executar o seu plano de ação. Não tenham a menor dúvida sobre isso, iremos fazê-lo até ao último dia, último dia será de renovação para um novo mandato. Mas iremos fazer até ao último dia, ou pelo

menos enquanto a Lei nos permitir, porque sabemos que há um período de tempo em que a Câmara, necessariamente estará em gestão corrente, mas até esse dia nós iremos cumprir aquilo que é o nosso plano de ação. Depois dizer que todos estes investimentos, todos sem exceção, constantes desta proposta são necessários, foram sinalizados pelos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e foram considerados aquando da elaboração do orçamento para 2025. E não foi em 2025 que nos lembramos de delegar e descentralizar competências. Não foi no ano de 2025, ano de eleições autárquicas, que este executivo se lembrou de reforçar a autonomia financeira das Juntas de Freguesia. Não foi no ano de 2025, ano de eleições autárquicas, que este executivo se lembrou de estabelecer contratos de cooperação, de apoios financeiros e não financeiros à Juntas de Freguesia. Nós fizemo-lo desde sempre, desde o primeiro dia do exercício deste mandato e temos vindo a fazê-lo sim a um ritmo crescente. E por isso é que em 2022, nós já o dissemos várias vezes, mas iremos repetir as vezes que forem necessárias. Em 2022, entre transferências correntes, apoio a obras e verba livre transferimos para as Freguesias 5 milhões e 400 mil euros. Em 2023 esse montante subiu para 6 milhões e 800 mil euros. Em 2024 atingimos os 9 milhões e 150 mil euros. E em 2025 vamos seguramente ultrapassar os 10 milhões de euros, não tenho a menor dúvida quanto a isso. Nos últimos 3 anos, Senhores Deputados, celebramos 102 protocolos de colaboração para o reforço da autonomia financeira. Não foi em 2025 Senhora Deputada Tânia Silva e Senhor Deputado Luís Miranda, foi nos últimos 3 anos 102 protocolos de cooperação para reforço da autonomia financeira, 105 contratos interadministrativos de delegação de competências, 333 contratos de cooperação de apoio financeiro e não financeiro, 102 autos de transferência de recursos para o exercício de competências transferidas do Município para as Freguesias no âmbito da DGAL,

são números expressivos e muito significativos. E reparem bem, Senhores Deputados, se nós considerarmos que apenas 106 Municípios em Portugal no presente mandato autárquico, transferiram ou descentralizaram competências, isto é menos de 40%. E das 2290 Freguesias existentes em Portugal continental, não estou aqui a somar, portanto as das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, 1130 Freguesias, ou seja, o equivalente a 39%, não sabem o que é delegação de competências, não fazem a mínima ideia. E muitas das Câmaras Municipais que não transferem são do partido Socialista e a esmagadora são do partido Comunista, é interessante notar isso. Onde o partido Socialista e o partido Comunista veem é eleitoralismo, os que as populações veem, sabem Senhores Deputados, é a satisfação das mais variadas necessidades e anseios das populações que cada Senhora e Senhor presidente de Junta representa. E onde muitos veem de responsabilização, coisa que hoje a Senhora Deputada Tânia Silva hoje não referiu, mas costuma referir-se, mas onde muitos veem como o partido Comunista que isto aqui é uma desresponsabilização da Câmara Municipal. Olhe, nós vemos sobretudo sentido de responsabilidade, boa gestão pública e sobretudo confiança nos autarcas e na sua capacidade de fazer mais e melhor com menos dinheiro, com mais eficiência e com mais eficácia.-----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** – Senhor Deputado, Jorge Paulo Oliveira, a sua intervenção aqui neste púlpito foi a demonstração, de facto, veio comprovar exatamente aquilo que nós dissemos. O valor foi sempre crescente, mas caso não haja dúvida, eu recordo que ainda há duas sessões atrás nesta Assembleia Municipal votamos cerca de 31 propostas. Hoje voltamos aqui para votar 11 propostas, mas caso ainda não chega ao Senhor Deputado naquelas conversas ditas de café, sabe aquilo que a população nos diz? É que está obras em todo lado. Por isso é representação e é deste período que nós falamos em particular,

Senhor Deputado. É deste período que falamos em particular. Como o Senhor Deputado disse, não é só este ano ou não deveria só ser este ano. Falamos que isto deveria ser intervenções urgentes ao longo destes 4 anos de mandato e curiosamente, repetidamente, este executivo aquilo que faz em período de campanha é este o procedimento que vocês têm. -----

**---LUÍS MIRANDA (PS)** - Senhor Deputado, Jorge Paulo Oliveira, permita-me que com as suas eloquentes palavras responda e faça a réplica ao seu eloquente discurso. O Senhor com os seus números comprovou aquilo que a oposição, o PS e o PCP vieram aqui dizer, porque de facto, há um crescente enorme de transferências para as Freguesias de 2021 para 2026. Ainda bem, não, ainda mal que o nosso mandato é só de 4 anos. Se fosse de cinco ou de seis era sempre a crescer. quanto mais longe fosse o ato eleitoral, mais se continuaria a investir nas Freguesias. O desafio que eu lanço, o repto que eu lanço à coligação, é que faça uma comparação nas devidas proporções entre aquilo que é o investimento no primeiro, no segundo, no terceiro e no quarto mandato, e que analise apenas as necessidades das pessoas em vésperas de eleições Senhor Deputado, porque é isso que acontece. Das duas uma, o povo aquilo que discute é ainda bem que há eleições, devia haver eleições todos os anos, que assim havia mais investimentos. E a questão que se coloca é, estará este executivo a perder a mão às Freguesias? É que sempre que nos aproximamos de atos eleitorais, há sempre esta necessidade de investir mais. E eu questiono a este executivo, no primeiro ano, em 2021 ou em 2022, que apresentaram nas palavras do meu ilustre colega, Dr. Jorge Paulo Oliveira, anos de investimentos inferiores a 2023, 2024 e agora em 2025, nessa altura não havia necessidades à população?-----

**---JORGE OLIVEIRA (PSD)** – Muito obrigada Senhora Deputada, Tânia Silva, de facto o Concelho está com muitas obras. Parece enfim, um estaleiro a céu

aberto. É bom, ainda bem que verificou. Nós já tínhamos reparado isso há muito tempo, mas não é uma coisa que fazíamos este ano, fizemos desde sempre. Depois, Senhor Deputado, Luís Miranda, deixe-me dizer-lhe duas coisas. Em primeiro lugar, a verba afeta para a transferência de competências e delegação de competências não ocorre apenas no ano eleitoral. Subiu em 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 2023, 2024, vai subir em 2025, fica já aqui o compromisso com os famalicenses e vai subir em 2026 com o executivo municipal que será o mesmo.-

**---LUÍS MIRANDA (PS)** – De uma forma muito telegráfica, não respondendo ao meu ilustre colega Deputado Jorge Paulo Oliveira, mas respondendo aos famalicenses. Não saberemos se no próximo ato eleitoral o partido Socialista sairá vencedor ou não. A vontade popular será soberana quanto a isso, mas deixamos uma garantia de que no ano de 2026 e 2027 para o partido Socialista será igual a todos os anos do nosso mandato caso sejamos poder. Porque as necessidades da população não aparecem apenas em vésperas de eleições. -----

**---PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL (RICARDO MENDES)** – Como diz o nosso povo no alto da sua sapiência, “é preso por ter cão e é preso por não ter”. Se fazemos delegações de competências somos criticados. Senão fazemos, criticados somos. Se eventualmente, isto fosse um ato puramente eleitoralista, como diz a CDU, não estariam aqui Juntas de Freguesia que são lideradas por um partido diferente daquilo que é a coligação. Relativamente a essa matéria, ficou explícito naquilo que foi referido Senhor Deputado, Jorge Paulo Oliveira, embora não com esta leitura que irei fazer, que é simples. Orçamento de 2022, 133 milhões de euros. Orçamento de 2023, 139 milhões de euros. Orçamento de 2024, 163 milhões de euros. Orçamento de 2025, mais de 220 milhões de euros. Portanto, a nível de investimento percentual nas Freguesias em 2022, 2023 e 2024 coadunam-se com o crescimento

orçamental, ponto final. Representa qualquer coisa como 5% do orçamento total, como sabem muito dele é afeto as despesas correntes, mas relativamente às despesas de capital, circulará entre 15% e 20% aquilo que é o investimento municipal nas Freguesias. E acho que dessa forma, talvez mais, peço desculpa, seguramente, como diria um antigo secretário geral do PS, é fazer as contas.-----

---**TÂNIA SILVA (CDU)** – Senhor Presidente em Exercício, permita-me só dizer, que eu até gosto que esteja nesse lugar, porque permite que o debate seja mais produtivo, pelo menos não se inibe de responder às nossas questões e nota-se que o diálogo até é muito mais fluído. Mas agora dirigia-me aos Senhores Presidentes de Junta, façam vocês a avaliação ao longo destes 4 anos. Quando é que foi feita ou quando é que foram feitas, as transferências em maior número e o maior número de verbas para as vossas Freguesias. E venham cá dizer de facto se a nossa ilação é errada e venham cá contrariar. É só isso que eu vos peço. -----

---**ARMINDO GOMES (CDS)** – Senhora Deputada Tânia Silva, estamos a falar aqui no ano de 2024, houve uma transferência para as Freguesias em 9 milhões de euros. 2025 ainda não chegou aos 9 milhões de euros, provavelmente irá até aos 10 milhões de euros, 11 milhões de euros, não há aqui nenhuma disparidade nos números. Obras em todo o lado é natural, no ano 2024 isso aconteceu, em 2025 está a acontecer, é bom sinal. A respeito das Freguesias, eu fui Presidente de Junta, sabendo o que falo e sei a dificuldade que os Presidentes de Junta têm, fazer um muro, fazer um pequeno passeio, fazer um pequeno alargamento, fazer uma pequena pavimentação, era impossível a Câmara Municipal na parte burocrática dos processos fazer este tipo de protocolos nas Freguesias todas. É muito mais fácil esta parte dos processos das obras para as Juntas de Freguesia, serem feitas pelas Juntas de Freguesia. As Juntas de Freguesia é que sabem o que querem para as Freguesias delas, seja do partido Socialista, seja do CDS, seja do

PSD, a CDU não tem cá nenhuma. E depois tem uma coisa, vir aqui fazer muitas vezes prova de vida, mas nunca estiveram nas Juntas de Freguesia, não sabe o que é uma Junta de Freguesia. Isso é que é muito difícil comparar. Deixe os Senhores Presidentes de Junta fazerem as obras e a Câmara fazer os protocolos, para bem do Concelho e para bem das Freguesias, que as Freguesias bem merecem e os Presidentes ainda merecem muito mais. -----

**---POSTA Á VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS DE BAIRRO, CRUZ, GAVIÃO, LANDIM, LOURO, POUSADA DE SARAMAGOS, E NAS UNIÕES DE FREGUESIA DE CARREIRA E BENTE, ESMERIZ E CABEÇUDOS, LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI E DE SEIDE, A DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE OBRAS NAS SEGUINTE FREGUESIAS. TUDO NOS TERMOS DAS RESPETIVAS PROPOSTAS. ----**

**A) FREGUESIA DE BAIRRO – PAVIMENTAÇÃO DA RUA FÁBRICA DE BAIRRO (CM 1533) – (58.906,32€) - DISCUTIDO O ASSUNTO, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----**

**B) FREGUESIA DE CRUZ – ALARGAMENTO E CONSTRUÇÃO DE PASSEIO NA AVENIDA DA ALDEIA NOVA (CM 1480) – (24.765,27€) - DISCUTIDO O ASSUNTO, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----**

**C) FREGUESIA DE CRUZ – ALARGAMENTO E CONSTRUÇÃO DE PASSEIOS NA AVENIDA DE POUSADA (CM1480) – (31.322,43€) - DISCUTIDO O ASSUNTO, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----**

**D) FREGUESIA DE GAVIÃO – EXECUÇÃO DE PASSEIOS NA RUA DAS QUINTÃES (CM1480) – (8.905,06€) - DISCUTIDO O ASSUNTO, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.-----**

**E) FREGUESIA DE LANDIM – CONSTRUÇÃO DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NA AVENIDA DA VISTORIA – (32.785,00€) - DISCUTIDO O ASSUNTO, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.-----**

**F) FREGUESIA DO LOURO – PAVIMENTAÇÃO DA RUA JOAQUIM CAMPOS (CM1438) – 2ª FASE – (9.942,80€) - DISCUTIDO O ASSUNTO, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.-----**

**G) FREGUESIA DE POUSADA DE SARAMAGOS – CONSTRUÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO E REDE DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA COMENDADOR ANÍBAL DA COSTA OLIVEIRA – (13.500,00€) - DISCUTIDO O ASSUNTO, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.-----**

**H) UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARREIRA E BENTE – CONSTRUÇÃO DA REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NA RUA DO RIBEIRO, CARREIRA – (21.200,00 EUROS) - DISCUTIDO O ASSUNTO,**

***FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.-----***

***I) UNIÃO DE FREGUESIAS DE ESMERIZ E CABEÇUDOS – PAVIMENTAÇÃO DE PARTE DA AVENIDA DR. CARLOS BACELAR, ESMERIZ (CM 1470) – (82.340,25 EUROS) - DISCUTIDO O ASSUNTO, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.-----***

***J) UNIÃO DE FREGUESIAS DE LEMENHE, MOUQUIM E JESUFREI – RECONSTRUÇÃO DE MURO NA RUA PADRE DOMINGOS ALVES PEREIRA, JESUFREI (EM 571-1) – (18.184,30 EUROS) - DISCUTIDO O ASSUNTO, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.-----***

***K) UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIDE – REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DE SEIDE S. MIGUEL – (39.697,00 EUROS) - DISCUTIDO O ASSUNTO, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.-----***

***---QUINTO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA O PROVIMENTO DE LUGARES DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU VISANDO O PROVIMENTO DOS CARGOS DE CHEFE DE DIVISÃO DAS SEGUINTE UNIDADES ORGÂNICAS FLEXÍVEIS: DIVISÃO DE SOCIEDADE E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO;***

DIVISÃO DE AMBIENTE E SERVIÇO URBANO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----

**---POSTA A VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA O PROVIMENTO DE LUGARES DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2.º GRAU VISANDO O PROVIMENTO DOS CARGOS DE CHEFE DE DIVISÃO DAS SEGUINTE UNIDADES ORGÂNICAS FLEXÍVEIS: DIVISÃO DE SOCIEDADE E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO; DIVISÃO DE AMBIENTE E SERVIÇO URBANO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. DISCUTIDO O ASSUNTO, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL. -----**

-----  
**---SEXTO PONTO – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA O PROVIMENTO DE LUGARES DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU VISANDO O PROVIMENTO DOS CARGOS DE: CHEFE DO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE ELETROMECCÂNICA; CHEFE DE SERVIÇO DE ARMAZÉNS; CHEFE DE SERVIÇO DE INFRAESTRUTURAS AMBIENTAIS; CHEFE DE SERVIÇO URBANO E SUSTENTABILIDADE; CHEFE DE SERVIÇO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS; CHEFE DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO MUNICIPAL; CHEFE DE SERVIÇO DE EMPREENDEDORISMO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-----**

**---POSTA A VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA O PROVIMENTO DE LUGARES DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU**

**VISANDO O PROVIMENTO DOS CARGOS DE: CHEFE DO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE ELETROMECAÂNICA; CHEFE DE SERVIÇO DE ARMAZÉNS; CHEFE DE SERVIÇO DE INFRAESTRUTURAS AMBIENTAIS; CHEFE DE SERVIÇO URBANO E SUSTENTABILIDADE; CHEFE DE SERVIÇO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS; CHEFE DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO MUNICIPAL; CHEFE DE SERVIÇO DE EMPREENDEDORISMO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. DISCUTIDO O ASSUNTO, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, APROVAR A REFERIDA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL.** -----  
-----

-----**DEPOIS DA ORDEM DO DIA**-----

--- Para este período não há inscrições do público e nada mais havendo a tratar, foi dada a reunião como encerrada às vinte e duas horas e trinta minutos. -----

---**APROVADAS EM MINUTA DE ATA TODAS AS DELIBERAÇÕES TOMADAS**-----  
-----

-----**A PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----  
-----

-----**O SECRETÁRIO**-----  
-----

--- Fazem parte integrante desta ata os seguintes documentos: -----

--- Registo de Presenças;-----

--- Documentos referentes aos pontos, três, quatro, cinco e seis. -----

--- Minutas de atas referentes aos pontos, três, quatro, cinco e seis. -----  
-----